SÉRIE MENSAGENS VOLUME 3

CORAÇÃO QUEBRANTADO

PR. MÁRCIO VALADÃO



IGREJA BATISTA DA LAGOINHA



SÉRIE MENSAGENS VOLUME 2

CORAÇÃO QUEBRANTADO

PR. MÁRCIO VALADÃO



IGREJA BATISTA DA LAGOINHA

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Edição Outubro/2007.

Revisão
Ana Paula Costa

Capa e Diagramação
Luciano Buchacra

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive processos xerográficos, sem a permissão expressa do autor.

Apresentação

Coração quebrantado traz importantes revelações a respeito do valor do quebrantamento para o mover do coração de Deus. Não temos mais tempo. O dia do Senhor já vem. É hora de nos posicionarmos como salvos em Cristo Jesus e, tomando nossas armas espirituais, entrarmos na batalha como aprovados em Cristo.

Coração quebrantado vem alertar o povo de Deus sobre a sua conduta no plano material, e seus reflexos e conseqüências no mundo espiritual.

Este livro nos leva a tomar posse da chave que abre as portas do céu, trazendo o derramar das maravilhosas bênçãos que o Senhor tem para a vida dos seus filhos.

Se tomarmos posse das profundas revelações que o Espírito Santo nos traz nesta mensagem, certamente deixaremos a postura de meros

observadores do derramar da graça e passaremos a ser os recebedores desse derramamento. Um grande desafio o espera, querido leitor, nas páginas de *Coração Quebrantado*.

Toda honra e glória seja dada ao nome do Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Introdução

É interessante o critério que Deus usa para valorizar as coisas. Normalmente, quando algo é quebrado, seu valor diminui ou desaparece completamente. Geralmente, quando um vaso, uma louça ou um espelho estão quebrados, nós os jogamos fora. Entretanto, não é assim no mundo espiritual: Deus dá um grande valor às coisas quebradas.

Pode até parecer um paradoxo o fato de Deus valorizar as coisas quebradas. Nada, nada mesmo, move mais o coração de Deus do que um coração quebrantado. É preciso que tenhamos o entendimento correto do significado bíblico das palavras "quebrantado" e "quebrantamento": é estar totalmente quebrado diante do Senhor; é a atitude de prostração diante do Senhor; é a prostração diante da onipotente presença de Deus.

"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito humilde." (Sl 34.18).

O amor de Deus é incondicional. Não havia mérito em nenhum de nós e, mesmo assim, Deus escolheu nos amar. Porém, suas promessas e bênçãos são todas condicionais. São as nossas escolhas e atitudes, como salvos em Cristo Jesus, que nos levam a elas.

Com a mensagem deste livro eu quero plantar no seu coração uma grande verdade espiritual: a porta de acesso às bênçãos do Senhor é o seu coração quebrantado e humilde diante do Pai.

Permita que Deus lhe dê entendimento, sabedoria e discernimento para que as verdades, aqui expressas, impactem o seu coração e a sua mente. Dê liberdade ao Espírito Santo para que você seja transformado à imagem de Jesus Cristo, o maior dos quebrantados, e, assim, torne-se merecedor das infinitas bênçãos que o Senhor tem para cada um dos seus filhos; promessas que o Pai garante em sua santa Palavra.

Oração

Pai, que a tua Palavra, que é o martelo, possa realmente quebrar nossos corações. Molda-nos para que a imagem de Jesus seja restaurada em plenitude em nossas vidas. Que o teu Espírito possa amolecer o vaso para que não sejamos meros religiosos, mas filhos que carregam a natureza do Pai, e caráter de seu Filho Jesus Cristo, aqui neste mundo.

Sabemos, Pai, que não é por força nem por violência, mas tão somente pelo teu Espírito, que podes realizar esta obra. Rendidos diante de ti, nos oferecemos para que a tua unção possa realmente nos envolver; e a imagem do Senhor em nós seja restaurada para a glória do teu nome.

Em nome de Jesus Cristo, amém.

Conversão produz coração quebrantado

Está escrito em Tiago 4.6 que *"Deus resiste ao soberbo, mas concede a sua graça aos humildes"*. Deus resiste ao orgulhoso que não se quebra, mas ao humilde, ao quebrantado, Ele concede a sua graça.

Deus não cede ao altivo, ao vaidoso, ao convencido de si mesmo… contudo, não resiste ao contrito e ao quebrantado. O coração de Deus é completamente tocado pelo clamor do quebrantado. Seu amor extraordinário, seu poder infinito são movidos em favor do que tem o coração quebrantado. Isso é maravilhoso! Quando assumimos a posição de quebrantados diante do Senhor, as portas do céu se abrem e bênçãos sem medidas nos são dadas graciosamente.

A Bíblia fala de quebrantamento de coração, quebrantado de espírito a até mesmo de corpo. Pode parecer estranho, porém se você ler o quarto capítulo da segunda carta de Paulo aos coríntios, dos versos 8 a 12, verá que este texto se apresenta como em esboço da vida do apóstolo Paulo, um homem completamente quebrantado diante do Senhor. Mostra-nos como Deus o usou a partir do seu quebrantamento: *"Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida."*

Ninguém pode se considerar genuinamente convertido nem nascido de novo, sem que tenha passado pela porta do quebrantamento diante do Pai, o Espírito Santo nos convence da nossa total situação de miséria e nos leva a reconhecer a nossa condição de totalmente perdidos. Então admitimos que somos indignos da graça e do amor do Senhor e que todos somos merecedores do inferno. Como é difícil para o homem incrédulo reconhecer a necessidade de se quebrar diante de Deus e confessar: *"Eu sou pecador, sou necessitado e careço de misericórdia."*

Não é a falta de entendimento, tampouco a incapacidade de crer que impedem o mover do amor e da presença de Jesus Cristo no coração do homem. É o seu coração, endurecido pelo orgulho, pela vaidade intelectual, pelas verdades e valores do mundo que se coloca como obstáculo para esse precioso mover. Este princípio deve estar claro no seu coração: ninguém é convertido sem passar pelo quebrantamento. É preciso quebrar-se, render-se ao Senhor, total e incondicionalmente. Do contrário, não haverá conversão nem perdão, nem novo nascimento nem bênçãos.

A unção está sobre o quebrantado

Aquele que já passou pelo novo nascimento e que, por isso, tem certeza absoluta da salvação, pode confirmar as minhas palavras: quando recebemos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, o nosso coração fica quebrantado diante do Pai. Esse quebrantamento nos permite abrir a nossa alma e confessar ao Senhor: "Eu preciso de ti, do teu perdão e da salvação que há em ti. Não existe outro meio, não há outro caminho." Ao buscarmos a Jesus, caímos diante dele e gritamos: "Salva-me!"

Assim como o leão e o potro têm de ser amansados, domados, nós precisamos do jugo de Jesus. Antes de nos convertemos éramos como animais selvagens, vivíamos sem lei, aparentemente livres, mas perdidos.

Quebrantado – Salvo – Servo

Já exercendo seu ministério, disse Jesus: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma."* (MT 11.28-29).

Jesus era carpinteiro e creio que Ele deve ter feito em sua carpintaria muitas cangas. A canga é uma peça de madeira que prende os bois pelo pescoço e os liga ao carro ou ao arado. Normalmente, o fazendeiro põe a canga no boi novo, rebelde, cheio de energia. Ele o atrela a um boi velho, manso e experiente, que sabe o caminho.

O boi novo quer correr, subir, descer, pular, mas não pode porque está atrelado ao boi velho pela canga. Ao final do dia, o seu pescoço está ferido e sangrando; isto porque a sua energia o torna rebelde e ele precisa ser domado. Assim também o nosso "EU", a nossa vontade própria, e o nosso orgulho precisam ser julgados pelo Senhor. Para isso é preciso que aceitemos o jugo de Jesus.

Quando Jesus Cristo foi batizado, o Espírito Santo veio em forma de pomba e pousou sobre Ele. O Espírito Santo encontrou pouso em Jesus porque Ele era manso e humilde como um cordeiro; Ele foi o próprio Cordeiro de Deus. Pomba só pode pousar sobre ovelha. A pomba não pode pousar sobre boi rebelde e bravo; se pousar, logo vai embora. O Espírito Santo não permanece num ambiente de rebeldia e soberba.

Muitas pessoas sentem a unção do Espírito Santo apenas como um toque, ela não permanece. Por quê? Porque ela ainda não tem o coração quebrantado, a atitude humilde de ovelha não existe. A ovelha é mansa por natureza. Ela tem sempre uma postura quebrantada e mesmo na hora da tosquia não morde, não grita, não esperneia.

Tome o jugo de Jesus e permita que a unção do Espírito Santo permaneça sobre a sua vida. Seja como a ovelha que não se rebela com a tosquia. Aceite as podas que o Senhor precisa fazer para torná-lo semelhante a Ele, capacitando-o para receber as bênçãos do Pai.

Evidências de um coração quebrantado

O quebrantado está sempre pronto a se arrepender dos seus pecados, a confessá-los e a pedir perdão

O que tem o coração quebrantado tem prontidão para o arrependimento. Está sempre pronto a confessar as suas faltas, custe o que custar. Na vida do servo de Deus, o pecado não é uma atitude programada, é um acidente. Eu posso sair com meu carro e o pneu furar, contudo, esse acidente não foi programado. Dessa maneira é o pecado na vida dos filhos de Deus.

Para aqueles que ainda não abriram o seu coração para Jesus, o pecado é um hábito. Ele peca ao falar uma "mentirinha" ao telefone, ao não devolver o valor que excedeu a um troco recebido, ao

desobedecer aos pais, ao praticar a insubmissão, ao fazer acepção de pessoas, ao roubar, ao matar… Em seus corações existe quase que uma programação diária para pecar. Na vida do cristão genuíno é diferente. Ele está sujeito a cair e a pecar, todavia, se isso acontece, imediatamente o seu coração é tomado por profunda tristeza e angústia, e a paz deixa de dominar o seu coração e a sua mente. Arrependido, e ciente da necessidade do perdão de Deus, ele se prostra diante do Senhor e confessa: *"Deus, pequei. Perdoa-me, em nome de Jesus."*

O arrependimento é real no seu coração e o pedido de perdão não fica restrito a Deus. O quebrantado de coração se propõe a buscar também o perdão do homem. Talvez tenha prejudicado uma pessoa, ainda que sem intenção, talvez tenha provocado tristeza e dor no coração de alguém... Essa e uma questão muito importante, pois o próprio Jesus disse: *"Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-se com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta."* (Mt 5.23-24). A pessoa quebrantada tem facilidade em se arrepender e buscar o perdão porque o seu coração foi amolecido pela unção do Espírito Santo.

Ao contrário dos quebrantados, os que possuem coração duro, mesmo estando errado, se empenham em justificar os seus erros. A Bíblia não nos ensina a justificarmos pecados e/ou erros cometidos,

nos orienta, sim, a arrependermos e a buscarmos o perdão para eles. Alguns insistem em varrer tudo para "debaixo do tapete", com essa atitude não permitem a ação de Deus em suas vidas e nada muda. Outros dizem que o tempo cura tudo. Não! O tempo não cura as feridas da alma, ao contrário, ele as tornam ainda maiores, mais profundas e mais difíceis de serem cicatrizadas. Dar um tempo é uma desculpa para a qual não encontramos suporte na Bíblia. Tempo não resolve nada. O que resolve é a atitude de arrepender-se e de pedir perdão diante de Deus e dos homens. É imprescindível que corramos para os braços do Senhor e, arrependidos, confessemos o nosso erro. E, depois de ter recebido o perdão do Pai, precisamos procurar a pessoa a quem ferimos para dizer-lhe: *"Perdoa-me, eu estou errado."* O quebrantamento tem essa facilidade de agir. Rompendo com a vergonha e com o constrangimento de pedir perdão, ele assume o gozo e a paz da consciência limpa, do andar na luz, sem pesos, sem precisar fugir do outro. Quando lemos na Bíblia a história de Davi, vemos que ele enfrentou momentos horrorosos. Davi foi um homem que viveu situações escabrosas. Seu coração foi manchado pelo pecado e ele experimentou o fracasso. Como foi, então, que este mesmo Davi se transformou num homem amado e estimado por Deus? Isso só foi possível mediante o seu profundo e sincero arrependimento.

Entre os salmos que Davi escreveu, o 32 e o 51 falam de confissão e arrependimento, quando ele chega à presença do Senhor e

declara: *"Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar."* (SL 51.4). Ele abre o seu coração e afirma ser justo ao Senhor esmagá-lo, pisá-lo, destruí-lo, tirar-lhe a vida. Mas também Davi clama pela misericórdia do Pai, e o Senhor o restaura, pois a Palavra de Deus diz que aquele que confessa o seu pecado e o deixa, alcançará misericórdia (Pv 28.13).

O quebrantado tem a sensibilidade muito aguçada, e o pecado traz peso à sua consciência; ele a sente maculada pela sujeira da falta cometida. Entretanto, ele pode chegar-se livremente diante do Pai, confessar o pecado e receber a graça do perdão, em Cristo Jesus. Assim podemos dizer que o quebrantado não está isento de pecar, mas podemos afirmar que ele é irrepreensível: não deve nada a si mesmo, nem ao outro, porque ele busca com sinceridade o perdão, junto a Deus e aos homens. A sensibilidade e o quebrantamento do seu coração o tornam irrepreensível e cheio de graça... Deus resiste ao soberbo, mas concede a sua graça aos humildes.

Quando o quebrantado chega diante de Deus, arrependido do seu pecado e o confessa ao Senhor, imediatamente recebe o perdão e se torna limpo. Esta é uma das promessas de Deus: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."* (1Jo 1.9). Que privilégio nós temos ao lado do Pai!

É tão bom chegar em casa com a consciência limpa, pôr a cabeça no travesseiro e descansar em paz, sem ser consumido pela culpa. Quantas pessoas carregam pela vida inteira o peso de culpas por pecados não confessados. Sofrem com o coração marcado pela amargura, exatamente pela falta do quebrantamento, por não se disporem a estar diante de Deus e do ofendido para confessarem os seus erros, assumindo-os e pedindo perdão por eles. Se assim procedessem, tudo seria diferente.

O quebrantado está sempre pronto a restituir tudo o que é necessário

Bem junto ao arrependimento, à confissão e ao pedido de perdão está a restituição rápida de tudo que se faça necessário. Se você pediu emprestado e não devolveu, se estragou alguma coisa que não era sua, se alguém sofreu perdas materiais, afetivas ou emocionais por causa do seu mau comportamento, não é suficiente que você chegue e peça perdão: é necessária a restituição.

Zaqueu, quando se converteu, desceu correndo daquela árvore e foi ter com o Senhor Jesus. Levou-o para sua casa e, arrependido, confessou-lhe seus pecados, pediu perdão e se propôs a restituir quatro vezes mais tudo aquilo que havia tomado dos outros. O coração de Jesus ficou cheio de amor e de carinho por Zaqueu, e Ele disse: *"[...] Hoje houve salvação nesta casa [...]"* (Lc 19.9).

Imagine, querido leitor, Zaqueu chegando à casa de alguém que havia sido roubado ou enganado por ele dizendo: *"Eu quero confessar que roubei. Você tinha de pagar dez e eu lhe cobrei cinqüenta. Eu me arrependi e por isso lhe devolvo o que é seu quatro vezes mais."* Ele começou da maneira correta.

Muitas pessoas, mesmo depois de convertido, não têm o entendimento da importância da restituição. Até mesmo um objeto pequeno, sem aparente valor, que está com você e que não lhe pertence tem de ser devolvido. Não importa que seja um clipse do escritório, uma chave de fenda, um tênis, um disco, um livro, uma louça ou um lápis; se não lhe pertence, precisa ser devolvido. *"Ah, bobagem! Não tem nada de absurdo eu levar a toalha do hotel... todo mundo faz isso."* Todo mundo pode fazer, mas o filho de Deus não faz!

O testemunho do quebrantado se faz também na restituição: "Estou lhe procurando porque há pouco me tornei um cristão verdadeiro. Recebi a Jesus como meu Senhor e Salvador, e Deus me falou da necessidade de lhe devolver isso que lhe tomei emprestado há cinco anos. Talvez você nem se lembre mais, contudo, eu vim lhe pedir desculpas e lhe devolver o que é seu."

Ser cristão não é apenas ser da religião de Cristo; é manifestar o caráter dele. Talvez exista algo material, afetivo e emocional que você precisa restituir.

Faça-o logo.

O quebrantamento está sempre pronto a perdoar

Na carta de Paulo à igreja de Éfeso, no capítulo4, versículo 32, está escrito: *"Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou."*

Como é que Deus nos perdoa? Será que Ele nos olha e diz assim: *"A este aqui eu perdôo; àquele ali não dá para perdoar."* Ou: *"A este eu perdôo porque ele tem olhos bonitos."* Não, não é assim. Deus escolheu nos perdoar mesmo não havendo mérito nenhum em nós. Deus quis nos perdoar por causa do seu precioso amor.

O texto de Efésios 4.32 nos diz: *"Perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou."* Cristo nos perdoou com perdão incondicional e total, por amor e não por merecimento. Mesmo assim, quantas pessoas guardam no coração a falta do perdão! Contudo, o quebrantado está pronto a perdoar. Ele escolhe perdoar e faz disso um estilo de vida. Há uma grande vitória no nível espiritual quando vivemos perdoando, perdoando, perdoando...

Muitos acreditam que perdoar é esquecer. Nós nunca esquecemos uma ofensa ou uma perda, porque o perdão não nos causa amnésia. Perdoar significa não levar em conta. Verificamos na Bíblia o quanto Deus resiste àquele cujo espírito se recusa a perdoar. Muitos escolhem levar as mágoas, os rancores e a decisão de não perdoar até a morte.

O quebrantado tem prontidão em perdoar, em não considerar, em não levar em conta. Como o nosso orgulho e a nossa vida insistem em nos impedir de dizer: *"Eu o perdôo."* Precisamos vencê-los para que passemos os dias, as semanas, os meses, os anos e toda a nossa vida perdoando, perdoando e perdoando. Se assim agirmos, a justiça e o amor de Deus agirão livremente em nossa vida.

O quebrantado está sempre pronto a suportar o mal sem reagir

Sofrer por fazer o bem, não revidar o mal lançado contra nós, suportar tudo sem reagir. No segundo capítulo da sua primeira carta, dos versos 19 a 23, Pedro nos alerta a termos um padrão diferente de vida. No versículo 23 ele diz: *"Pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente."*

Há um provérbio na Bíblia que diz assim: *"A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira."* (Pv 15.1). Jesus nos ensinou que quando nos batessem na face direita, deveríamos oferecer a esquerda.

É interessante como a vida se assemelha ao eco. Se gritamos: *"Maldito!"* Ouvimos do eco: *"Maldito, maldito, maldito!"* Se gritamos: *"Eu o perdôo!"* Ouvimos de lá : *"Eu o perdôo, eu o perdôo, eu o perdôo!"* Se gritamos: *"Eu te amo!"* O que vem de lá é: *"Eu te amo, eu te amo,*

eu te amo!" O quebrantado não revida. Ele suporta, em Cristo, e não reage, pois a sua justiça vem de Deus. Ele ama, perdoa e ajuda. E, como num eco, recebe de volta, muitas vezes mais, o amor, o perdão e a ajuda que ofereceu.

O quebrantado está sempre pronto a retribuir o mal com o bem

O quebrantado está sempre pronto a retribuir toda maldade com bondade. Em sua carta aos romanos, Paulo nos adverte: *"Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem."* (Rm 12.17-21).

Alguns confundem "retribuir o mal com o bem" com o "retribuir o mal com a indiferença".

Entretanto, sabemos que a Palavra de Deus nos diz que o santo do Senhor não age assim: *"Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade. [...] Aparta-te do mal e faze o bem, e será perpétua a tua morda."* (Sl 37.3, 27). Do mesmo modo que a prá-

tica da bondade nos traz o bem, a maldade só produz o mal. *"Quem procura o bem alcança favor, mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá. Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa."* (Pv 11.27; 17.13).

Precisamos estar firmados na Palavra. Nela, temos a garantia de que podemos todas as coisas quando estamos firmados em Jesus. (Fp 4.13.) Com a nossa mente e o nosso coração repletos da Palavra do Senhor, seremos capazes de retribuir todo mal com o bem, até mesmo as piores injustiças, sem nos deixarmos ser vencidos por ele.

Isso pode parecer uma prática impossível, contudo, no livro de Romanos está escrito: *"Na torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, ma dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com bem."* (Rm 12.17-21). Não há coração que resista ao bem, que se mantenha frio, que não se "derreta" quando recebe o bem. A fonte que jorra somente o bem leva vida, cura, paz e alegria por onde passar as suas águas. Seja uma fonte a jorrar o bem e a vida!

Um centurião, chefe dos soldados que haviam pregado Jesus no

madeiro, permanecia ao pé da cruz do Senhor. Era seu dever vigiar o condenado crucificado até que ele morresse. Houve um determinado momento em que o centurião ouviu Cristo dizer: *"[...] Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem [...]"* (Lc 23.34). Aquele centurião pôde testemunhar que Jesus era verdadeiramente o Filho de Deus: *"E Jesus, clamando oura vez com grande voz, entregou o espírito. Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a abaixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas; abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus."* (Mt 27.50-54). Não foram simplesmente as palavras de Jesus que fizeram diferença no coração daquele homem, mas o seu gesto de amor, de perdão que estava implícito nelas. Ao retribuir com o bem todo mal que lhe faziam, uma transformação profunda se fez no duro coração daquele centurião.

O quebrantado está sempre pronto a considerar o outro superior a si mesmo

Na epístola de Paulo aos filipenses está escrito: *"Nada façais por partidarismo, ou vanglória, mas por humildade, considerando cada*

um os outros superiores a si mesmo." Todas as lutas, as brigas, os desentendimentos, as discussões e as divisões, vêm da postura radical e pecaminosa de "bater o pé" e gritar: *"Não abro mão dos meus direitos. Eu estou certo e você não sabe nada!"* O fato de considerar-se superior aos outros e detentor de toda a verdade ocasiona sérios problemas, de toda ordem.

Abraão e Ló eram parentes e, ambos, pastores de ovelhas. Porém, o pasto foi ficando pequeno para os dois. Abraão chegou até Ló e lhe disse: *"Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores, porque somos parentes chegados. Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita."* (Gn 13.8-9).

Ló, ao ver as campinas de Sodoma, verdes e com muita água, usou de malícia e disse: *"Vou para lá."* Então, tendo escolhido toda a campina do Jordão para si, Ló partiu para o Oriente, separando-se de Abraão. Porém naquelas terras ele conheceu a destruição de seus bens, perdeu suas filhas e a esposa virou estátua de sal. Perdeu tudo. Abraão, apesar de ter ido com suas ovelhas e com sua família para terras não tão boas para eles, prosperou e ficou com tudo.

Os princípios de Deus são totalmente inversos aos do mundo, e não podemos nos esquecer daquele que diz: *"Aquele que perde é o que ganha."* Isso ocorre porque, quando abrimos mão de lago, Deus intervém, trazendo sua justiça. Podemos estar certos de que

quando estamos quebrantados, numa posição de humildade e de submissão, Deus lutará a nossa luta, vencerá os nossos inimigos e nos coroará de glória.

O quebrantado está sempre pronto a obedecer

"Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem." (Sl 32.9). A tendência do cavalo é a precipitação e a da mula é a teimosia. Temos aqui dois perigos, no que diz respeito à vontade de Deus:

• *a precipitação* – correr sem ser enviado;

• *a teimosia* – resistir conscientemente à direção clara do Senhor.

Ao resistir à direção que Deus lhe dera, Jonas atraiu infortúnios para si até se ver no ventre do peixe.

Quando aquele jumentinho aceitou ser usado por Jesus para entrar em Jerusalém, a sua vontade se tornou submissa à vontade do seu Criador.

O quebrantado está sempre pronto a obedecer; não pergunta como, nem onde, nem para quê. Sua alegria está em servir ao seu Deus, em honrá-lo. Seus planos e objetivos são depositados no altar de Deus, como incenso queimado, oferta de aroma suave e agradável ao Senhor. Em sua vida prevalece a vontade de Deus, não a sua.

SENTIDO DA VIDA QUEBRANTADA

O quebrantado não é, de forma alguma, um bobo, um mole ou um fraco. O quebrantamento, ao contrário do que muitos pensam, é uma das características mais elevadas de um caráter firme. Ninguém foi mais seguro, mais sério, mais forte e mais determinado do que Jesus – tampouco mais quebrantado do que Ele.

Quando o templo estava sendo profanado pelas pessoas que mercadejavam a Palavra de Deus, Cristo, tomado pelo zelo do Senhor, pegou o chicote e expulsou os vendilhões do templo. A ira que tomou o coração de Jesus não foi por alguma coisa que lhe fizeram. Jesus não reagia, não revidava, não se irava com as ofensas, calúnias e injustiças que lhe faziam. No entanto, Ele não permitia que profanassem as coisas do Pai.

Quando o nome do Senhor é escarnecido, qual é a nossa atitude? Quando fazem piada e zombaria como nome de Deus, com sua Palavra – a Bíblia Sagrada – como agimos? O quebrantado fica indignado e toma partido, resguardando, defendendo o nome do seu Deus, o Deus verdadeiro. Todavia, se é contra nós as chacotas, não devemos revidar, ir "à forra". Quando temos o coração quebrantado, sabemos que é o Senhor quem peleja a nossa luta e quem pleiteia a nossa causa.

Numa pequena igreja, foram levantadas calúnias e difamações contra um homem de Deus. Aquele homem fiel ao Senhor viu sua vida, sua moral, seu bom nome serem arrasados. A tristeza tomava conta do seu coração quando, da janela de sua casa, ele viu, no quintal, um cachorro com uma roupa sua na boca. O cachorro brincava jogando sua roupa de um lado para o outro, arrastando-a pela lama. Naquele instante, o Espírito Santo falou ao seu coração: "Assim como o cachorro está fazendo com a sua roupa, o diabo está fazendo com a sua vida. Permaneça confiante em seu Deus."

A verdade sempre prevalece. Quantas vezes ficamos aborrecidos e nos empenhamos em defender a nosso nome. Quando o diabo e seus demônios estiverem sacudindo nossa vida, devemos sempre nos lembrar desta promessa: *"Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido."* (Lc 12.2). A verdade sempre prevalece, no nome de Jesus.

Muitas são as famílias que sofrem separação entre pais e filhos, esposo e esposa. Familiares que são distanciados uns dos outros e destruídos por não serem quebrantados. Sem quebrantamento tudo fica muito difícil no relacionamento familiar. Quantas vezes o pai precisa chegar para o filho e pedir perdão, desculpar-se, mas o pai acha que ficará desmoralizado, perderá sua autoridade. Não é assim. O pai quebrantado cresce diante do filho, tem sua autoridade valorizada por ele, sua vida torna-se-lhe um exemplo. Outras vezes é a esposa que precisa chegar perto do marido e reconhecer seus erros; ou o marido para com sua esposa, trazendo um pedido de desculpas.

Deus deseja nos ver totalmente quebrantados. Ele trabalha em nós. O seu Santo Espírito está permanentemente lutando contra o nosso orgulho, prepotência, vaidade, rancores, vícios e pecados, assim como lutou com Jacó no vau de Jaboque.

Jacó – seu nome significava enganador, trapaceiro, mentiroso. Seu caráter era terrível. E o Senhor lutou com ele uma noite inteira. Mas houve um instante quando Jacó proclamou: *"Não te deixarei ir enquanto não me abençoares. Não quero continuar a ser Jacó, este homem de caráter duvidoso."* A noite passou e a manhã surgiu. Foi quando o Anjo do Senhor tocou nas juntas de Jacó, torceu-as e quebrou-as. Naquele instante, quando a dor tremenda veio sobre ele, o Anjo lhe disse: *"Teu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, Príncipe de Deus."* (Gn 32.28). Jacó caminhava, mas agora estava manco. Pelo

resto de sua vida seria manco. Seu nome não seria mais Jacó, agora era Príncipe de Deus, Israel.

Temos de lutar, com Deus, contra a carne, porque esta precisa ser torcida, quebrada, vencida.

Medite nos versos a seguir:

"[...] cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça." (1Pe 5.5).

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra." (2Cr 7.14).

Você já pensou sobre todas as bênçãos que sobrevirão na sua vida, no seu lar, na sua igreja, no seu país se você abrir o seu coração à ação quebrantadora do Espírito Santo de Deus?

"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido." (Sl 34.18).

"Sacrifícios agradáveis a Deus são espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus." (Sl 51.17).

Um novo compromisso

Creio que o Espírito Santo está trabalhando no seu coração neste momento. Creio no seu sincero e fervoroso desejo de ser um filho de Deus, de ter um coração quebrantado, um verdadeiro adorador e não apenas um mero religioso. Se você ainda não abriu a porta do seu coração para Jesus entrar, saiba o que Ele está falando a você nesta hora: *"Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo."* (Ap 3.20.). Permita que Jesus seja o Senhor absoluto da sua vida, porque Ele é o único em que há salvação e vida eterna – *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14.6).

Faça este convite a Jesus: *"Senhor Jesus, eu abro o meu coração e te recebo como o meu único e suficiente Senhor e Salvador. Reconheço*

os meus pecados e peço o teu perdão. Escreva o meu nome no Livro da Vida, pois a partir de agora eu entrego a minha vida a ti. Em teu nome. Amém."

Continue orando:

"Pai, tenho permitido que a vaidade, o orgulho, a mentira, o egoísmo e a mágoa ocupem em minha vida o espaço que deveria ser só teu. Em nome de Jesus, eu te peço: cria em mim um espírito quebrantado, pronto a arrepender-se, a confessar, a pedir desculpas, a restituir, a perdoar, a suportar as injustiças com mansidão, a ser humilde e a obedecer-te.

Senhor, que o teu Santo Espírito quebre o meu coração, tornado-o sensível e desejoso do teu ensino e da tua correção. Capacita-me para que a minha vida seja um vaso escolhido para o testemunho do teu amor e do teu perdão àqueles próximos a mim, levando-os a reconhecer-te como Senhor de suas vidas.

Humildemente, reconheço-me pecador, carente do teu perdão, certo de que recebo agora vestes espirituais novas, para honra e glória do teu Santo Nome. Em Cristo Jesus. Amém."

Para meditar

"O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória. Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração. Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos; estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. Mas vós sereis chamados sacerdotes do

Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis. Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança; por isso, na vossa terra possuíres o dobro e tereis perpétua alegria." (Is 61.1-7).

Seara
Livraria

Tudo o que você precisa, para sua vida espiritual
você encontra aqui

Rua Manoel Macedo,360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
Tel (31) 3421-4152





Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com